

NOTA

Ocorrência e Distribuição Populacional do psílideo-de-concha *Glycaspis brimblecombei* Moore 1964, (Hemiptera: Psyllidae) em Florestas de Eucalipto no Litoral Norte do Estado da Bahia, Brasil

M. VINICIUS MASSON, W. COSTA MATOS, A. GRACIOSO PERES DA SILVA, J. MESQUITA ALVES, G. TÂMARA RIBEIRO, C. FREDERICO WILCKEN

De origem australiana, *Glycaspis brimblecombei* vem se tornando importante praga para a cultura do eucalipto no Brasil, podendo causar danos severos. O primeiro relato do psílideo-de-concha foi em junho de 2003 no Estado de São Paulo, Brasil. Em Novembro de 2008, foi observada no litoral Norte do Estado da Bahia, danificando plantações de *Eucalyptus* spp. Em maio de 2009, avaliou-se a intensidade de ataque em 708 hectares, plantados com diferentes híbridos de *Eucalyptus*, distribuídos em 25 talhões, nos quais verificou-se que 48% dos talhões estavam com infestação menor que uma ninfa por folha; 48% com uma a três ninfas por folha e, 4% com quatro a seis ninfas por folha.

M. VINICIUS MASSON, C. FREDERICO WILCKEN. Departamento de Produção Vegetal, Setor de Defesa Fitossanitária, Faculdade de Ciências Agronômicas (FCA) – Universidade Estadual Paulista (UNESP). Rua José Barbosa de Barros, n.º 1780, Caixa postal 237, Botucatu, São Paulo, 18610-307, Brasil. marcus.masson@yahoo.com.br. Telefone: 55 (16) 3626-8592

M. VINICIUS MASSON, W. COSTA MATOS, A. GRACIOSO PERES DA SILVA, J. MESQUITA ALVES. Copener Florestal Ltda., Rua Dr. José Tiago Correia, s/n, Alagoinhas Velha, Alagoinhas, Bahia, 48030-480, Brasil.

G. TÂMARA RIBEIRO. Departamento de Ciências Florestais – Universidade Federal de Sergipe (UFS), Laboratório de Pragas e Doenças, Avenida Marechal Rondon, São Cristóvão, Sergipe, 49100-000, Brasil.

Palavras-chave: Entomologia florestal, praga florestal.

A cultura do eucalipto é uma das mais importantes do Brasil, constituindo-se em fonte de energia e madeira renovável, além de suportar importantes processos agroindustriais para produção de papel, celulose e essências (FURTADO *et al.*, 2008). No litoral Norte do Estado da Bahia, há extensas áreas com plantações de eucalipto que visam a produção de matéria-prima para indústria de celulose de alta pureza, siderurgia e madeireira.

Nativo da Austrália, o psílideo-de-concha *Glycaspis brimblecombei* Moore 1964 (Hemiptera: Psyllidae) teve sua constatação inicial nas Américas em 1998, na Califórnia (EUA) (BRENNAN *et al.*, 1998). No México sua primeira detecção foi em Baja Califórnia em 1999. No início de 2001 vários estados do México reportaram a presença da praga em eucaliptos (RAMIREZ, 2003). No Brasil, WILCKEN *et al.* (2003) reportaram a primeira

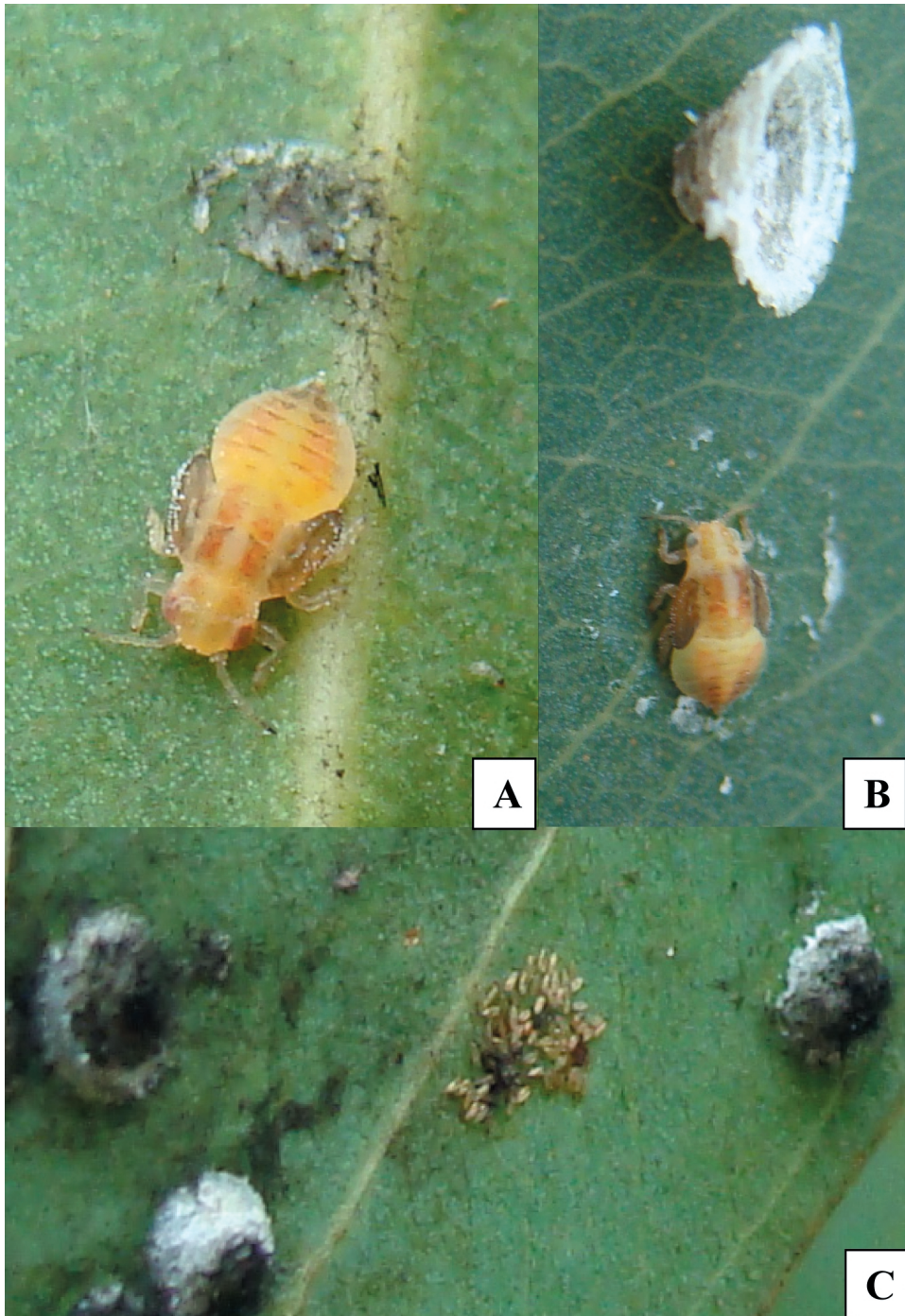


Figura 1. *Glycaspis brimblecombei* em *Eucalyptus*. 1A e 1B- Ninfas de *G. brimblecombei* encontradas sob concha. 01C- Ovos de *G. brimblecombei* (ao centro) e conchas com fumagina (extremidades laterais).

ocorrência da praga em meados de 2003, no Estado de São Paulo, em florestas de *Eucalyptus grandis* W Hill ex Maiden.

G. brimblecombei é um inseto pertencente à Ordem Hemiptera e à Família Psyllidae. De tamanho pequeno, os adultos do inseto assemelham-se a cigarrinhas, medindo até cinco milímetros de comprimento. Possuem dois pares de asas e coloração variando de amarela-esverdeada a cinza-avermelhado. De hábito alimentar sugador, as ninfas do inseto situam-se sob pequenas estruturas brancas em formato de conchas, formadas pela solidificação dos excrementos líquidos, justificando o nome popular da praga psilídeo-de-concha. Esta espécie possui cinco instares ninfais, e o ciclo de vida completo tem duração variável entre 25 e 45 dias, com várias gerações por ano (DAHLSTEN *et al.*, 2003; WILCKEN *et al.*, 2003).

Através de vistorias realizadas a campo em florestas do litoral Norte do Estado da Bahia, Brasil, constatou-se a presença da praga *G. brimblecombei* primeiramente em Novembro de 2008, atacando florestas do híbrido *E. camaldulensis* x *E. grandis*. A identificação dos espécimes de *G. brimblecombei* deu-se a partir da caracterização descrita por WILCKEN *et al.* (2003). A fazenda na qual se detectou primeiramente a praga pos-

sui as seguintes coordenadas geográficas: 38°30'35,71" W e 12°1'32,15" S. Foram realizados levantamentos em maio de 2009 para acompanhamento do quadro evolutivo da infestação da praga. Verificou-se que a distribuição do inseto atacando florestas de eucalipto assumiu uma área de 509,3 ha no mesmo híbrido (*E. camaldulensis* x *E. grandis*), e 198,7 ha em florestas contendo seis diferentes híbridos de *E. urophylla* x *E. grandis*. Foram determinadas 5 classes de infestação, a partir da coleta de ramos localizados no terço médio de dez árvores ao acaso no campo, contando-se ninfas sob conchas em cem folhas amostrais por árvore, sendo: 1: 1 a 3 ninfas/folha; 2: 4 a 6 ninfas/folha; 3: 7 a 9 ninfas/folha; 4: 10 a 12 ninfas/folha; e 5: mais que 12 ninfas/folha. Observou-se que 48% dos talhões infestados apresentaram média classificada em menos de uma ninfa por folha; 48% apresentaram classificação de uma a três ninfas por folha (classe 1) e, 4% caracterizou-se de quatro a seis ninfas por folha (classe 2), dos 25 talhões avaliados, totalizando 708 hectares infestados.

AGRADECIMENTOS

Agradecimentos à Silas Zen, Gerente Florestal da Companhia Copener Florestal Ltda.

RESUMEN

VINICIUS MASSON, M., W. COSTA MATOS, A. GRACIOSO PERES DA SILVA, J. MESQUITA ALVES, G. TÂMARA RIBEIRO, C. FREDERICO WILCKEN. 2009. Incidencia y la distribución de la población de psilido de los eucaliptos *Glycaspis brimblecombei* Moore 1964, (Hemiptera: Psyllidae) en bosques de eucalipto en la costa norte de Bahia, Brazil. *Bol. San. Veg. Plagas*, 35: 559-562.

Origen australiano, *Glycaspis brimblecombei* se ha convertido en una plaga importante para el cultivo de eucaliptos en Brazil, causando graves daños. El primer informe de psilido de los eucaliptos rojos fue en junio de 2003 en Sao Paulo, Brazil. En noviembre de 2008, se observó en la costa norte del estado de Bahia, dañando *Eucalyptus* spp. En mayo de 2009, se evaluó la intensidad del ataque en 708 hectáreas, plantadas con diferentes híbridos de *Eucalyptus*, divididas en 25 parcelas, en las que se constató que el 48% de las parcelas infestadas tenían menos de una ninfa por hoja, otro 48% de una a tres ninfas por hoja, y el 4% restante de cuatro a seis ninfas por hoja.

Palabras clave: Entomología forestal, plagas forestales.

ABSTRACT

VINICIUS MASSON, M., W. COSTA MATOS, A. GRACIOSO PERES DA SILVA, J. MESQUITA ALVES, G. TÂMARA RIBEIRO, C. FREDERICO WILCKEN. 2009. Occurrence and population distribution of red gum lerp psyllid *Glycaspis brimblecombei* Moore 1964, (Hemiptera: Psyllidae) in eucalyptus forests in the North coast of Bahia State, Brazil. *Bol. San. Veg. Plagas*, **35**: 559-562.

Australian origin, *Glycaspis brimblecombei* has become an important pest for the cultivation of eucalyptus in Brazil, causing major damages. The first report of the red gum lerp psyllid was conducted in June 2003, in São Paulo State, Brazil. In November 2008, was observed in the North coast of Bahia State, damaging *Eucalyptus* spp. In May 2009, we evaluated the intensity of attack on 708 hectares, planted with different hybrids of *Eucalyptus*, divided into 25 plots, in which it was found that 48% of the plots were infested with less than one nymph per leaf, 48% with one to three nymphs per leaf, and 4% with four to six nymphs per leaf.

Key Words: Forest entomology, forest pest.

REFERÊNCIAS

- BRENNAN, E.B., GILL, R.J., HRUSA, F., WEINBAUM, S.A. 1998. First Record of *Glycaspis brimblecombei* (Moore) (Homoptera: Psyllidae) in North America: initial observations and predator associations of potentially serious pest of eucalyptus in California. *Pan Pacific Entomologist*, **75** (1):55-57.
- DAHLSTEN, D.H., DREISTADT, S.H., GARRISON, R.W., GILL, R.J. 2003. *Eucalyptus* redgum lerp psyllid. *University of California Agricultural Natural Resources Publications*, n.7460, p.1-4. Disponível em: <<http://www.ipm.ucdavis.edu>>. Acesso em: 12 abr. 2004.
- FURTADO, E.L., SANTOS, C.A.G., MASSON, M.V. 2008. Impacto potencial das mudanças climáticas sobre a ferrugem do eucalipto no Estado de São Paulo. In: R. GHINI, E. HAMADA (Eds), *Mudanças climáticas: impactos sobre doenças de plantas no Brasil*. (p. 273-286). Brasília: Embrapa Informação Tecnológica.
- RAMIREZ, A.L.G. 2003. Fluctuacion poblacional del psílido del eucalipto *Glycaspis brimblecombei* y el efecto del control biológico con la avispa parasitóide *Psyllaephagus bliteus*. Cuautitlan Izcalli, 2003. 45 p. Tesis de Maestría. Ingeniera Agrícola-Facultad de Estudios Superiores Cuautitlan, Edo. de México.
- WILCKEN, C.F., COUTO, E.B., ORLATO, C., FERREIRA FILHO, P.J., FIRMINO, D.C. 2003. Ocorrência do psílido-de-concha (*Glycaspis brimblecombei*) (Hemiptera: Psyllidae) em florestas de eucalipto no Brasil. Piracicaba: IPEF, (*Circular Técnica*, n. 201). p. 1-11.

(Recepción: 31 agosto 2009)

(Aceptación: 1 diciembre 2009)